

EDITORIAL

Mais um número da REDEQUIM se materializa, e dessa vez com diversas novidades, algumas já percebidas por você, que chegou até aqui e está lendo esse editorial. A primeira delas: migramos todo o conteúdo da REDEQUIM para o portal de periódicos da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), o que permite a utilização o OJS (*Open Journal Systems*), o que otimiza o processo de submissão e arbitragem dos artigos. O acesso continua sendo feito pelo endereço www.redequim.com.br, enquanto o antigo endereço alternativo, www.redequim.16mb.com agora é um blog, com notícias, novidades, discussões e as edições da revista em formato fechado.

Ainda no campo das novidades, e essa causa enorme orgulho a todos que fazem a REDEQUIM: em nossa primeira avaliação no Qualis/CAPES, com apenas o volume 1, número 1 analisado, recebemos a classificação **B4**, uma grande conquista para uma revista nova, que nasceu da ideia de dois professores/pesquisadores/utópicos de desenvolver um espaço fértil para a produção de conhecimento dentro da área do Ensino de Química.

Como última novidade, no sentido de sempre buscar melhorias na nossa publicação, modificamos o modelo de submissão dos artigos, a partir desse número. Estamos buscando uma apresentação mais atrativa e que estimule a leitura, tanto em versões impressas quanto em meio digital. Mudamos e vamos mudar sempre que pensarmos que a mudança vai ser para melhor. Esperamos que gostem

Nesse primeiro número do nosso terceiro volume, trazemos na seção teoria em foco o artigo Contrato Didático: Interface entre o Psicológico e o Didático na Análise do Processo de Ensino-Aprendizagem da Matemática e das Ciências, de Anna Paula de Avelar Brito Lima e Marcelo Câmara dos Santos, mostrando a profundidade teórica das relações em sala em aula e como a teoria pode ajudar a prática, com a valorização da interface entre o psicológico e o didático.

Na seção artigos de pesquisa temos o artigo Da Formação à Atuação: Obstáculos de tornar-se professor de química, de Thiago Henrique Barnabé Corrêa e Roseli Pacheco Schnetzler sobre as dificuldades na formação de professores de química; O artigo de Raquel de Abreu Fochesato e Orliney Maciel Guimarães, Tendência das Pesquisas Internacionais sobre o Ensino de Ciências para Deficientes Visuais: Foco nos Materiais Didáticos para o Ensino de Química, que faz uma excelente análise da produção em

publicações internacionais sobre o trabalho com ensino de ciências para deficientes visuais; E, ainda na linha da análise de tendências, o artigo Panorama da Produção Acadêmica sobre Resolução de Problemas em Química em Trabalhos Apresentados no Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, as autoras Amanda Pereira de Freitas, Verônica Tavares Santos Batinga e Angela Fernandes Campos apresentam resultados interessantes, como a boa articulação entre experimentação e resolução de problemas, e o número reduzido de pesquisas nessa temática para o Ensino de Química.

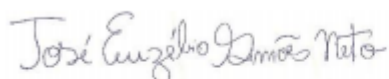
Numa linha de trabalho associada as tecnologias da informação e comunicação no ensino de química, apresentamos dois trabalhos nesse número: o texto da Daiana Dias Ribeiro Figueiredo e da Bárbara Carine Soares Pinheiro sobre análise de objetos educacionais digitais de base experimental, intitulado Análise Crítica dos Objetos Educacionais Digitais de Base Experimental no Ensino de Química, e o artigo do Bruno Silva Leite, Aplicativos para dispositivos móveis no ensino de astroquímica. Ainda, em uma temática associada a educação ambiental, temos o trabalho Análise da inserção da Educação Ambiental (EA) no Ensino Básico e Superior na cidade de Caruaru-PE: Uma Abordagem no Ensino de Química, de Maria Aparecida Batista e Roberto Araújo Sá.

Os eventos científicos são destaque dos dois últimos artigos desse número. No artigo de pesquisa do Mateus José dos Santos, Vinícius Catão, José Guilherme da Silva Lopes, Ivoni de Freitas Reis e Victor Gomes Limas Ferraz, Simpósio Mineiro de Educação Química como Possibilidade de Integrar Ações em Prol da Formação Inicial e Continuada dos Professores de Química, destaca-se o potencial formador do SMEQ, por meio, destacam os próprios autores, da socialização das ações realizadas por atividades de ensino, pesquisa e extensão, com destaque para a pós-graduação em ensino e o PIBID. Por fim, na seção cobertura de eventos, temos de volta as autoras Angela Fernandes Campos e Verônica Tavares Santos Batinga, apresentando uma revisão sobre os eventos promovidos pelo curso de Licenciatura em Química da UFRPE, eventos de Química Geral, mas com forte destaque nas discussões sobre o ensino de química.

E é com esse espírito de mudanças e alegria que lançamos o novo número, em meio a um conturbado cenário nacional com tantas lutas, incertezas e injustiças. Mas também com esperança de construção de uma nação mais justa, mais transparente e cada vez mais democrática. Estamos diante de uma conjuntura política que nos mostra que a

estrutura de estado de três poderes pereceu em nossa nação e não há mais regulação para o bom funcionamento, mas o estabelecimento de parcerias para usurpar coletivamente as riquezas do povo brasileiro. Ainda, temos uma mídia que manipula a população (ou tenta) contra ideias e muitas vezes pune inocentes sem uma apuração eficaz e isenta. Mas continuamos acreditando que vamos superar essa fase. Permanecemos na luta por um Brasil melhor para todos, e não para uma pequena parte de aproveitadores.

Não aos golpistas, golpistas não passarão. Essa é a nossa mensagem a todas as leitoras e todos os leitores da REDEQUIM. Boa Leitura!



José Euzébio Simões Neto
UFRPE
Editor



Ehrick Eduardo Martins Melzer
UFPR
Editor